



Botafogo



Vasco



Fim do jejum cairia bem

Na luta contra a degola, Glorioso precisa vencer Furacão, na Arena, após 11 anos

O Botafogo ainda tinha Lúcio Flávio, Túlio Guerreiro, Jorge Henrique e companhia na última vez que venceu o Athletico-PR, na Arena da Baixada. Desde 2008, o Glorioso não saboreia um triunfo no estádio do Furacão, que chega a dar calafrios no torcedor. Hoje, às 18h, o time do técnico Alberto Valentim terá a chance de quebrar o incômodo tabu.

De 2009 até aqui, o Botafogo acumula seis derrotas e dois empates em oito partidas na Arena da Baixada em Campeonatos Brasileiros. Em duas edições não houve o confronto: em 2012, o Athletico-PR estava na Série B. Em 2015, foi a vez de o Glorioso disputar a Segundona.

Valentim era lateral do Furacão quando se aposentou em 2009, antes de um jogo contra o Botafogo

“O Athletico é muito forte, principalmente se tratando de Arena. O time se identifica com aquele campo, os jogadores se sentem muito motivados a jogar lá, desde a minha época de jogador. Ainda tem o campo (com grama sintética), que faz a bola correr mais rapidamente”, afirmou o treinador alvinegro.

O jogo de hoje também terá sabor de reencontro para Alberto Valentim, ex-jogador do Athletico-PR durante várias temporadas. Essa será a chance de o técnico mostrar que a vitória de segunda-feira sobre o Avai (2 a 0), depois de quatro derrotas seguidas, não foi mero acaso. A meta é continuar acumulando pontos para se



Diego Cavalieri ganhará mais uma chance como titular no lugar de Gatito, com a seleção paraguaia



Vascão mostra seu poder de fogo

Boa fase do ataque é arma para bater o Goiás em São Januário

O torcedor pode preparar a garganta para gritar gol amanhã, contra o Goiás, às 19h30, em São Januário, pelo Brasileiro. Pelo menos no retrospecto recente, o Vasco tem mostrado que balançar a rede não é problema. Nos últimos dois jogos, contra CSA e Flamengo, o time do técnico Vanderlei Luxemburgo marcou sete gols. Foram três marcados contra o CSA (3 a 0) e outros quatro no clássico contra o Rubro-Negro (4 a 4).

A mudança é parte de um processo que fez a equipe se tornar mais segura ao longo do tempo, e, pouco a pouco, mais ofensiva. Números do site ‘Footstats’ mostram que nos dois últimos jogos, o Vasco chutou seis bolas na direção do gol, além de três para fora contra o Flamengo e uma longe do gol da equipe alagoana. A eficiência aumentou. Antes, o time chutava no máximo três vezes em direção ao gol — foi assim em cinco jogos.

O Vasco tem o que comemorar e o que lamentar para o jogo de amanhã. De positivo, Luxa terá a volta de Leandro Castán na defesa, após cumprir suspensão. Em compensação, Pikachu, suspenso, não joga. O paraguaio Raul Cáceres deve ser o lateral-direito.

Técnico: Eduardo Barros  X  Técnico: Alberto Valentim



18h

Fechada

Arena da Baixada

Braulio da Silva Machado

afastar cada vez mais da zona de rebaixamento.

Para o difícil duelo de hoje, o goleiro Diego Cavalieri será o titular na meta alvinegra, já que Gatito Fernández está a serviço da seleção do Paraguai. Esta será a 11ª partida do goleiro em 2019.

Na lateral esquerda, Lucas Barros ganhará nova chance, pois Gilson, machucado, e Yuri, que recebeu o terceiro cartão amarelo, estão fora. Já no ataque, Luiz Fernando retorna ao time após cumprir suspensão.